



DENGUE E IMUNIZAÇÃO: VACINAS ATUALMENTE DISPONÍVEIS E EVIDÊNCIAS SOBRE OS PARÂMETROS DE EFICÁCIA

Jaqueline Rossetto¹, Myllena Fraga Barbosa², Francieli Vedoy Livi³, Carolina de Souza Gusatti⁴, Maria Isabel Gonçalves da Silva⁵, Franciele Martini⁶

1. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC
5. Docente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC
6. Docente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Maria Isabel Gonçalves da Silva, maria.isabel@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O *Aedes aegypti* é o principal vetor de transmissão da dengue, que afeta milhões de pessoas anualmente em regiões tropicais e subtropicais. A busca por uma vacina eficaz contra a dengue tem sido uma prioridade para a saúde pública global devido ao impacto significativo da doença na morbidade e mortalidade.

Objetivo: Neste trabalho, objetivou-se abordar a importância da vacinação contra a dengue, descrever as vacinas atualmente disponíveis para uso, aquelas em fase de pesquisa e discutir a eficácia dessas vacinas com base nas evidências científicas mais recentes.

Método: A revisão de literatura, de abordagem qualitativa, foi conduzida utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e ClinicalTrials.gov, com foco em publicações de 2019 a 2023. Foram incluídos artigos revisados por pares, relatórios de agências de saúde e estudos clínicos sobre vacinas contra a dengue.

Descritores como "vacina contra dengue", "eficácia da vacina", "vacinas em desenvolvimento" e "imunização contra dengue" foram utilizados para direcionar a pesquisa.

Resultados: A vacina mais conhecida e aprovada para uso contra a dengue foi a Dengvaxia (CYD-TDV). Utilizada em indivíduos entre 9 e 45 anos que já tiveram infecção prévia pelo vírus, possui eficácia entre 50-80%, dependendo da sorotipagem do vírus e da faixa etária do paciente.

Entretanto, a Dengvaxia não é recomendada para indivíduos soronegativos, pelo risco aumentado de formas graves da dengue em infecção subsequente. Aprovada posteriormente, a vacina Qdenga (TAK-003) é um imunizante tetravalente produzido a partir do vírus vivo atenuado. De acordo com os dados divulgados, ela se mostrou eficaz contra o DENV-1 em 69,08% dos casos; contra o DENV-2 em 95,1%; contra o DENV-3 em 48,9%. O DENV-4 não pode ser avaliado por haver registros escassos de dengue ocasionadas por esse sorotipo.

As vacinas em fase de desenvolvimento incluem a TV003/TV005, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas (NIAID), que está em fases avançadas de testes, mostrando resultados promissores em termos de segurança e eficácia.

Conclusão: Os resultados dos ensaios clínicos mostram que as vacinas contra a dengue possuem um potencial relevante para diminuir o impacto da doença. A vacina Qdenga vem ocupando o lugar da Dengvaxia após a aprovação da Anvisa, estando disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo as crianças e adolescentes de 10 a 14 anos como público alvo. Novas vacinas em desenvolvimento ampliarão as opções disponíveis para a imunização.

Palavras-chave: Arbovirose; Dengue; Vacinas.